



## Editorial

### Nossa greve e os próximos passos do movimento

No último sábado, 22/10/2011, realizamos a 106ª PLENA do SINASEFE, em Brasília, para discutirmos os rumos de nosso movimento grevista que chega aos seus 85 dias de duração. Ao longo destes dias, nos mantivemos mobilizados/as nas cinco regiões do país, explicitando à sociedade nossa pauta e exigindo do governo que negociasse com a categoria. Porém sempre recebíamos a mesma resposta: o governo não negocia com trabalhadores/as em greve.

Diante da manutenção dessa postura antidemocrática, inflexível e intransigente do governo Dilma, que não se preocupou com os milhares de estudantes sem aula, a 106ª PLENA avaliou e deliberou, por maioria de votos, a suspensão da greve a fim de retomar as atividades escolares e iniciar negociação com MEC e MPOG.

Embora a suspensão da greve nos campi tenha o mesmo efeito de um encerramento, pois voltaremos aos nossos postos de trabalho, para a categoria isso significa que nos manteremos mobilizados e em vigília contínua dos atos do governo. Afinal, esperamos que este cumpra suas promessas de negociar com a categoria. Entendemos que o MPOG não tem mais os motivos, por ele apresentados, para não incluir o SINASEFE na Oficina/GT Carreira dos Docentes que seria iniciado com ANDES e PROIFES. O mesmo ocorre em relação ao PPCTAE: precisamos estar com a FASUBRA, que já iniciou reuniões com o MPOG.

Agora as seções sindicais devem convocar Assembleias Gerais para avaliação dos encaminhamentos da 106ª PLENA. Havendo a decisão de acompanhar a deliberação de suspensão da greve, o próximo passo é reorganizar os calendários acadêmicos de maneira coletiva, envolvendo as direções das escolas, servidores/as e os demais segmentos (estudantes, pais e mães), atendendo aos interesses da maioria.

Retornaremos ao trabalho, depois de quase três meses paralisados, orgulhosos das atividades que realizamos durante este período, com o apoio dos estudantes que demonstraram o poder de articulação que temos, quando nos mantemos organizados e mobilizados. Esse apoio foi muito importante na divulgação e fortalecimento do movimento grevista, pois ajudou na repercussão local e nacional de nossas mobilizações. Entendemos que é com o apoio de toda sociedade que poderemos construir a educação pública e de qualidade que o país precisa e merece ter.

Foi, sem dúvida, uma greve histórica. Em tempos de expansão dos Institutos Federais no país, com muitos campi novos e mesmo com muitos servidores/as ainda em estágio probatório, a adesão ao movimento grevista foi grande. Chegamos a 228 campi em greve, quase 70% do total de campi no país.

Algumas conquistas foram alcançadas localmente, como: 30h para os técnico-administrativos, a progressão docente, concessão do regime de dedicação exclusiva, recomposição do conselho superior, reabertura da discussão do regimento interno. Isso mostra a importância de continuarmos pressionando as reitorias para o atendimento destas pautas e de outras que possam ser específicas de cada instituição. Os ganhos que viermos a ter nas pautas locais nos mostrarão cada vez mais a força que temos.

Estamos conscientes também dos ganhos políticos que tivemos neste período. A unidade e solidariedade entre as categorias que compõem nosso sindicato, docente e técnico-administrativo, foi um ponto forte de nossa greve e foi percebida em todas as nossas ações, refletindo o entendimento de que, enquanto profissionais da educação, somos todos/as educadores/as.

Ficou evidente que demos um salto de qualidade no fortalecimento de nossas Seções Sindicais. Agregamos novos servidores/as, novas dinâmicas de organização pela base foram estabelecidas e fortalecemos a identidade do SINASEFE enquanto ferramenta de luta dos trabalhadores/as dos Institutos Federais.

Neste período reafirmou-se também a importância da unidade entre as entidades sindicais, no sentido de dar força às lutas de nossa categoria e pressionar o governo para o atendimento às reivindicações. As entidades que estão prontas para discutir nossas carreiras precisam de nossa contribuição, uma vez que, no caso dos docentes da EBTT, o SINASEFE é seu real representante.

As seções sindicais daqui em diante devem manter-se organizadas para continuar a luta pelas pautas locais e manter a mobilização nas ações nacionais, assim como garantir ainda mais a participação nos plantões de base no Sinasefe Nacional para contribuir no acompanhamento do processo de negociação e outras tarefas. Temos como desafio daqui pra frente intensificarmos nossa formação sindical a fim de qualificarmos cada vez mais nossa atuação.

Temos de cobrar também dos parlamentares que se comprometeram com nossa pauta, que se posicionem em nosso favor durante este período de negociação. É importante lembrar que todos esses políticos afirmam em suas propagandas eleitorais que a educação é prioridade. Precisamos lembrá-los/as disso.

Nossa pauta segue sendo justa e urgente. A necessidade da continuidade da luta está colocada pra nós e por isso nos manteremos mobilizados/as.



## 106ª PLENA aprova suspensão da greve nacional do SINASEFE

O Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (SINASEFE) realizou no último sábado (22/10) sua 106ª PLENA. Com a participação de 32 seções sindicais e/ou sindicatos, 46 delegados(as) e 21 observadores(as), a plenária aprovou a suspensão da greve nacional deflagrada em 1º de agosto de 2011. Confira todos os **encaminhamentos aprovados na plenária**:

1 – Suspensão da greve com a volta às atividades dentro de cinco dias, de acordo com a dinâmica de cada Seção Sindical (SSind).

2 - Retomada da negociação com MEC e MPOG.

3 - Criação de um grupo em cada SSind., com articulação nacional, para acompanhar o avanço das negociações e conquistas locais e nacionais, com reuniões via web, incluindo a sociedade, em especial, alunos/as e pais e mães.

4 – Não assinar o Acordo proposto pelo MPOG ao ANDES-SN e Proifes considerando que o mesmo não contempla Técnico-Administrativos em Educação representados pelo SINASEFE.

5 – Fortalecimento dos GTs do SINASEFE, ampliando a participação da base..

6 – Avaliação do movimento de greve feita por cada Ssind. a ser apresentada na próxima Plena. Esta deverá ser encaminhada por escrito ou por e-mail.

7 – Moção de repúdio aos Srs. Duvanier Paiva e Eliezer Pacheco.

8 – Incluir no Boletim crítica ao método anti democrático e a ausência de diálogo do governo Dilma expresso no documento do MEC orientando o corte de ponto dos/as grevistas.

9 – Continuar o diálogo com parlamentares da base de apoio do governo buscando a abertura de negociação.

10 – Recomendar à Coordenação de Comunicação a melhoria do site da entidade.

11 – Realizar mobilização nos dias de negociação, de preferência, com o ANDES-SN.

12 – Recomendar às SSind. que participem dos Comitês de organização da Campanha Nacional dos 10% do PIB para a Educação Pública com o objetivo de garantir a realização do Plebiscito Nacional que acontecerá de 15 à 30 de novembro.

13 - Implementar Seminários de Formação, promovidos pela DN, para discussão dos temas: Pronatec, PNE, carreiras docente e PCCTAE, previdência social, entre outros, considerando a expansão.

14 - Encaminhar à Plena da CNESF, dia 27/11 a atualização de nossa pauta comum, considerando como horizonte de tempo para negociação os 4 anos de governo.

15 - Encaminhar à DN a necessidade de instalar novas seções sindicais e visitar as demais, fortalecendo as bases, especialmente as que não entraram em greve.

16 – Esclarecimento à sociedade sobre a greve e nossa mobilização com, por exemplo, aulas em espaços abertos.

17 - Realizar manifestação no aeroporto de Belém, no próximo dia 04/11/11, quando da visita do Secretário de Relações de Trabalho do MPOG, com faixas, panfletos, cartazes, etc.

18 - Encaminhar à Coordenação de Formação Sindical a necessidade de realizar eventos de formação sindical, em todas as seções, com prioridade para as novas.

19 – Intensificar o diálogo com ANDES e FASUBRA.

### 26º. CONSINASEFE:

20- Data: 13,14 e 15 de janeiro de 2012

Temário: “O processo democrático no SINASEFE: a formação política, sindical e educacional”;

Cronograma das atividades do CONSINASEFE:

até dia 14/11 – envio das teses

dia 16/11 – envio do Caderno de Teses às SSind. via e-mail

até dia 30/11 – rodada de assembleias para a eleição de delegados/as

até dia 05/12 – envio pelas SSind. do nome dos delegados/as à DN

até dia 10/12 – envio às SSind. do valor do rateio Solidário

dia 03/01 – a SSind. deposita o valor do Rateio Solidário

dia 06/01 – a DN deposita o valor das diárias.

21 –Foi prorrogado o mandato da atual gestão até o final do pleito eleitoral.

22 – Próxima Plena: dia 26 de novembro antecedendo a reunião da CNESF do dia 27 de novembro.

**Comando Nacional de Greve:** Bartolomeu José (SS.Belém), Leonardo Martineli (SS. Colatina-ES), Maria Izabel Silva (SS. IFES), Milene Wermuth (SS. Palmas-TO).

**Direção Nacional:** Ney Robson, Tânia Guerra e Raimunda Silva.